



Ao Vivo ● Política Nacional Business Internacional **Saúde** Tecnologia Esporte Entretenimento Estilo Viagem & Gastronomia Newsletter

saúde

🔍 Pesquisar na CNN Bras

WhatsApp e Instagram | **VACINAS** Pfizer e Janssen | Bolsonaro x governadores | **SP** Vacinação de idosos | Kit intubação

Pfizer diz que ofereceu proposta para Brasil comprar vacinas em agosto

Pfizer diz que, em agosto, ofereceu ao Brasil a compra de 70 milhões de vacinas contra a Covid-19. Segundo a companhia, país teria doses disponíveis em dezembro

Da CNN, em São Paulo

08 de janeiro de 2021 às 00:19 | Atualizado 08 de janeiro de 2021 às 16:48



MAIS LIDAS NA CNN

- 1 Major Olimpio, líder do PSL no Senado, morre vítima da Covid-19
- 2 Governo prepara projeto que classifica todo tipo de trabalho como essencial
- 3 Bolsonaro convida Fux, Pacheco e Lira para discutir plano de combate Covid-19
- 4 Insatisfeito com Bolsonaro, Senado quer convocar reunião de Poderes
- 5 SP: Covas anuncia antecipação de cinco feriados a partir da próxima semana
- 6 Bolsonaro questiona lotação de UIC no Brasil: 'Parece que só morre de Covid'
- 7 Entenda como o avanço da inflação e o aumento na Selic impactam a renda fixa
- 8 Credit Suisse eleva a 6,5% projeção para Selic no fim do ano e vê inflação maior
- 9 EUA podem ter que vacinar crianças para atingir a imunidade coletiva
- 10 André Brandão renuncia ao cargo presidente do Banco do Brasil

A farmacêutica **Pfizer** diz ter realizado uma série de tratativas com o governo brasileiro para fornecimento de sua vacina contra a Covid-19. Na noite desta quinta-feira (7), a companhia divulgou um comunicado no qual diz ter oferecido, em agosto de 2020, a primeira proposta para aquisição de imunizantes pelo governo brasileiro.

Pela proposta, segundo a Pfizer, a entrega das primeiras doses seria em dezembro.

Leia também:[Bolsonaro: Governo não impedirá vacinação contra Covid-19 nas clínicas privadas](#)[Contrato do governo com Butantan prevê 8,7 milhões de doses em janeiro](#)

"Vale reforçar que a Pfizer encaminhou três propostas para o governo brasileiro, para uma possível aquisição de 70 milhões de doses de sua vacina, sendo que a primeira proposta foi encaminhada pela companhia em 15 de agosto de 2020 e considerava um quantitativo para entrega a partir de dezembro de 2020", diz a empresa em nota.

Na nota, a farmacêutica diz que não pode dar detalhes sobre a negociação por conta de um contrato de confidencialidade assinado com o governo brasileiro em 31 de julho.

Entretanto, a farmacêutica garante que os termos do acordo oferecido ao governo brasileiro são os mesmos de contratos com outros países, inclusive alguns que já estão vacinando.

"Países como Estados Unidos, Japão, Israel, Canadá, Reino Unido, Austrália, México, Equador, Chile, Costa Rica, Colômbia e Panamá, assim como a União Europeia e outros países, garantiram um quantitativo de doses para dar início à imunização de suas populações, por meio de acordo que engloba as mesmas cláusulas apresentadas ao Brasil", diz o comunicado.

O Ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, tem ressalvas à vacina da Pfizer - entre elas a não responsabilização por qualquer efeito colateral e a obrigação do governo brasileiro em fornecer material para diluir o imunizante. Pazuello também afirmou que, em outros países, a Pfizer começou a vacinação com uma quantidade muito pequena de doses.

A Pfizer continua o processo regulatório de submissão contínua de sua vacina junto à Anvisa e diz que ainda aguarda a decisão do governo brasileiro para estabelecer um contrato de fornecimento.

Tópicos

[Vacina](#) [Vacinação](#) [Vacina Covid-19](#) [Pfizer](#) [Coronavírus](#) [Ministério da Saúde](#)
[Eduardo Pazuello](#) [Covid-19](#)